

**Contribuições
dos bispos
para a
Catedral de
Mariana.**

Dom Frei Manuel da Cruz (1745-1764)

A catedral sofreu várias intervenções artísticas e arquitetônicas desde a posse de seu primeiro bispo, dom Frei Manoel da Cruz, como por exemplo a colocação do forro, pintura interior, construção da capela do Santíssimo, assentamento do órgão Arp Schnitger em 1753 dado pelo rei Dom José I.



Dom Manoel pessoalmente presidiu à entronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus no altar de São José na Catedral da Sé. É apontado pelo Cônego Raimundo Trindade como o grande responsável pela riqueza das obras e pinturas da Catedral. Também acrescentou e terminou a capela-mor, fez o coro e a Sacristia dos Cônegos. Foi em seu período que Dom João V presenteou a diocese com o valioso “Órgão Arp Schnitger”, assentado por aquele que viria a se tornar o maior dos artistas americanos e tendo sido boa parte de suas obras realizadas durante o período do primeiro episcopado: Manoel Francisco Lisboa, mundialmente conhecido como o Aleijadinho. É dele o risco do pórtico de entrada e três peças lhe são ali atribuídas: o anjo do alto e os dois evangelistas embaixo.



Dom Joaquim Figueroa (1772-1773)

Seu episcopado foi curto, sem nunca ter estado em Mariana que sempre governou através de delegados



Dom Bartolomeu (1773-1779)



1776 - O carpinteiro Cosme Fernandes Guimarães, recebe por conserto no presbitério e obras de carapina e conserto na capela-mor, respectivamente.

No período de 1776 são descritos pagamentos a Ventura João Branco por obras de ferreiro e no órgão.

No mesmo período são indicados sucessivos pagamentos retroativos a José Pereira Arouca por obras na Sé Catedral incluindo a pia batismal reparos na torre , acabamentos externos e outros não especificados.

Dom Frei Domingos (1779-1793)



1790 - Pagamento ao serralheiro João Marcelino Branco por consertos em fechaduras e chaves.

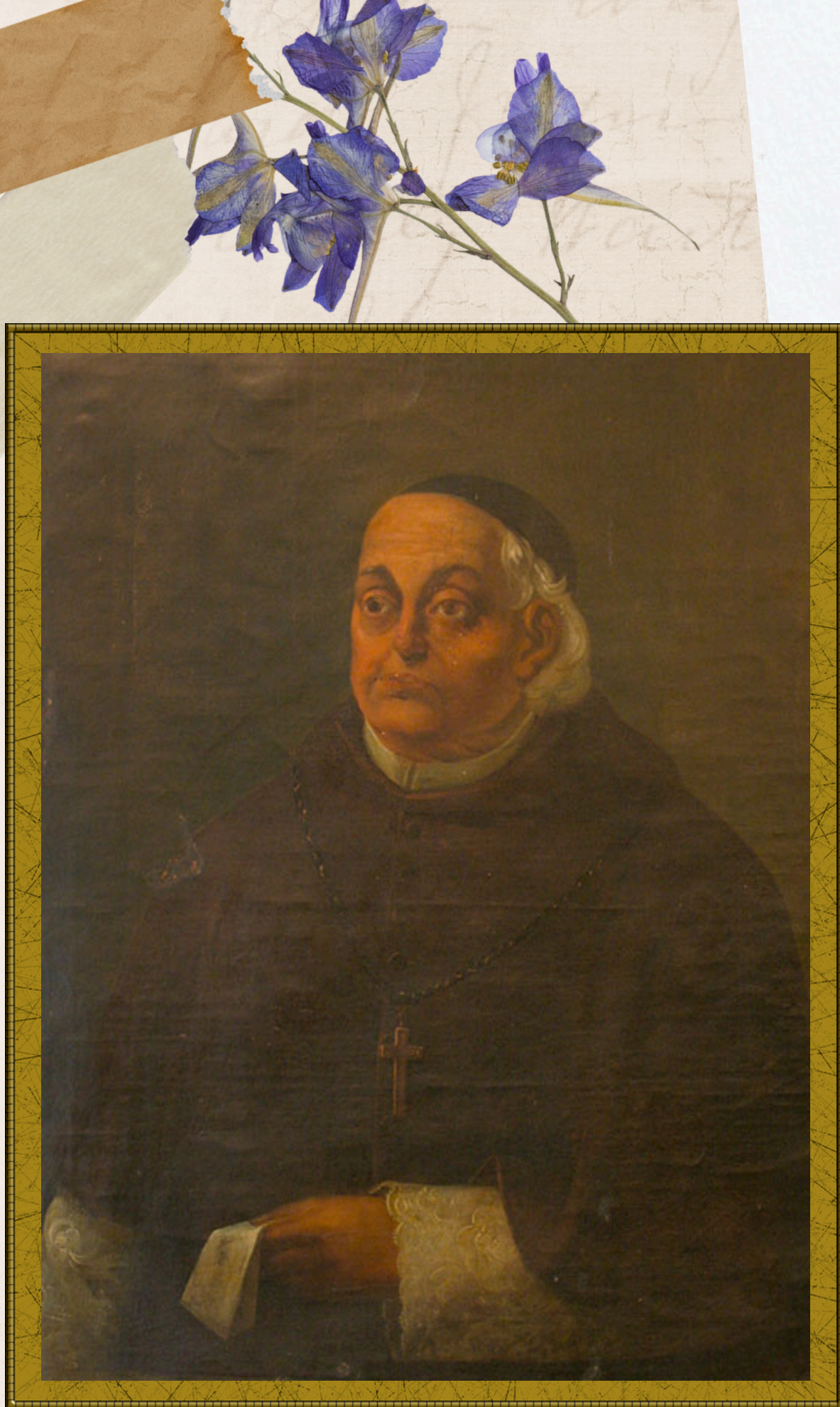
1793 - Registro de pagamentos a Romão de Abreu (carpinteiro) para pregar as grades da Sé e consertar o ferro. Também foi responsável pela estante na capela mor.

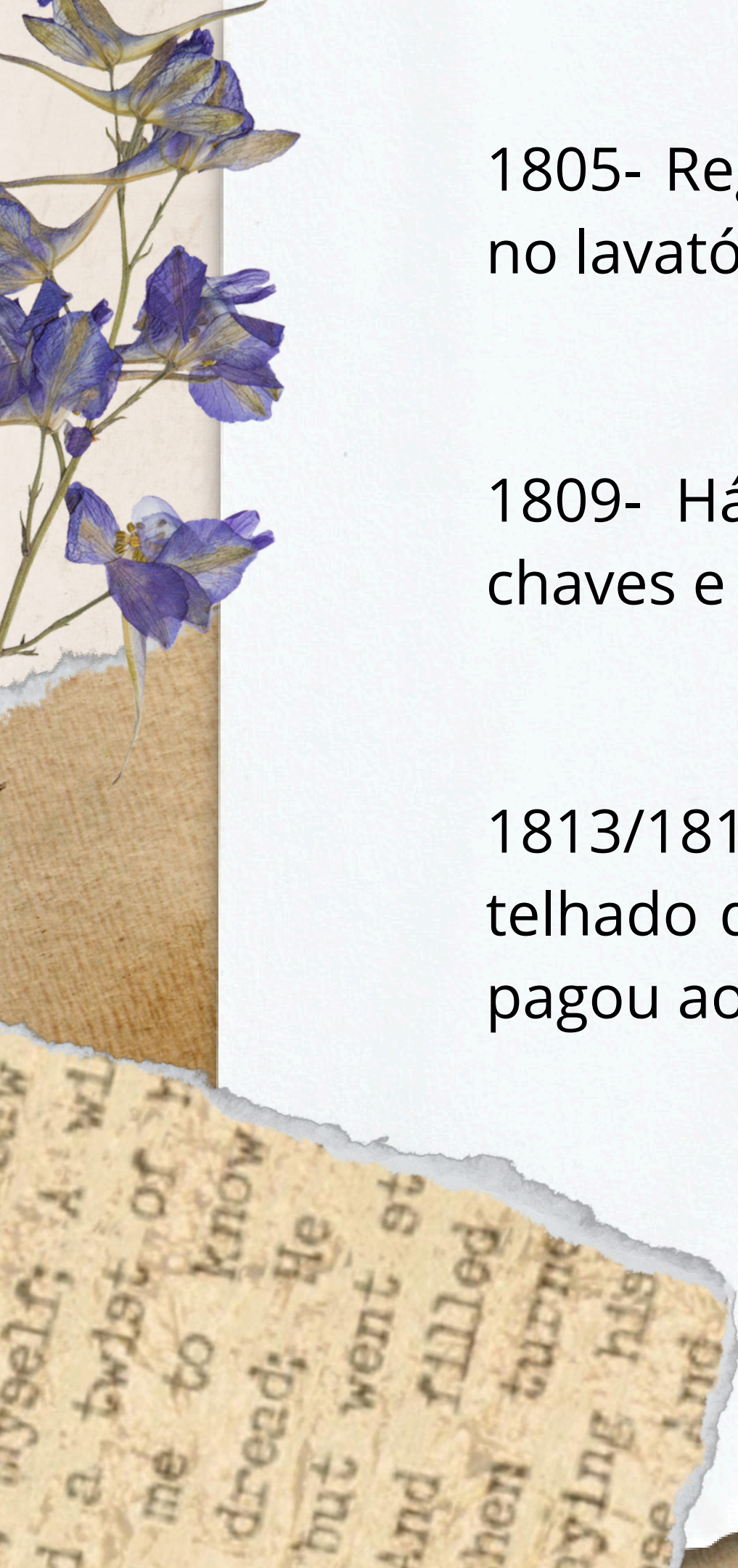
Dom Frei Cipriano (1798-1817)

O Carpinteiro Francisco Machado da Luz se reúne para examinar a Igreja e conclui que seriam necessárias grandes obras para sanar seu péssimo estado. Todo o prédio foi reedificado em pedra e cal, incluindo frontispício e paredes externas.

1800- Foi pago a José Vicente Ferreira por consertar o órgão e a Francisco Machado Luz por consertos de carpintaria .

1804- Joaquim Arouca conseguiu materiais utilizados para aceiar a Capela Mor





1805- Registro ao pedreiro e canteiro João Miguel Ferreira por reparo no lavatório da Sacristia.

1809- Há registro de pagamento a Tiago Lucas Ferreira por novas chaves e fechaduras.

1813/1816- Pagamento a Manoel Leocádio Ferreira por conserto do telhado da torre do relógio e do armário da sacristia; na mesma data, pagou ao pintor Joaquim Mateus por olear a porta da Sacristia.

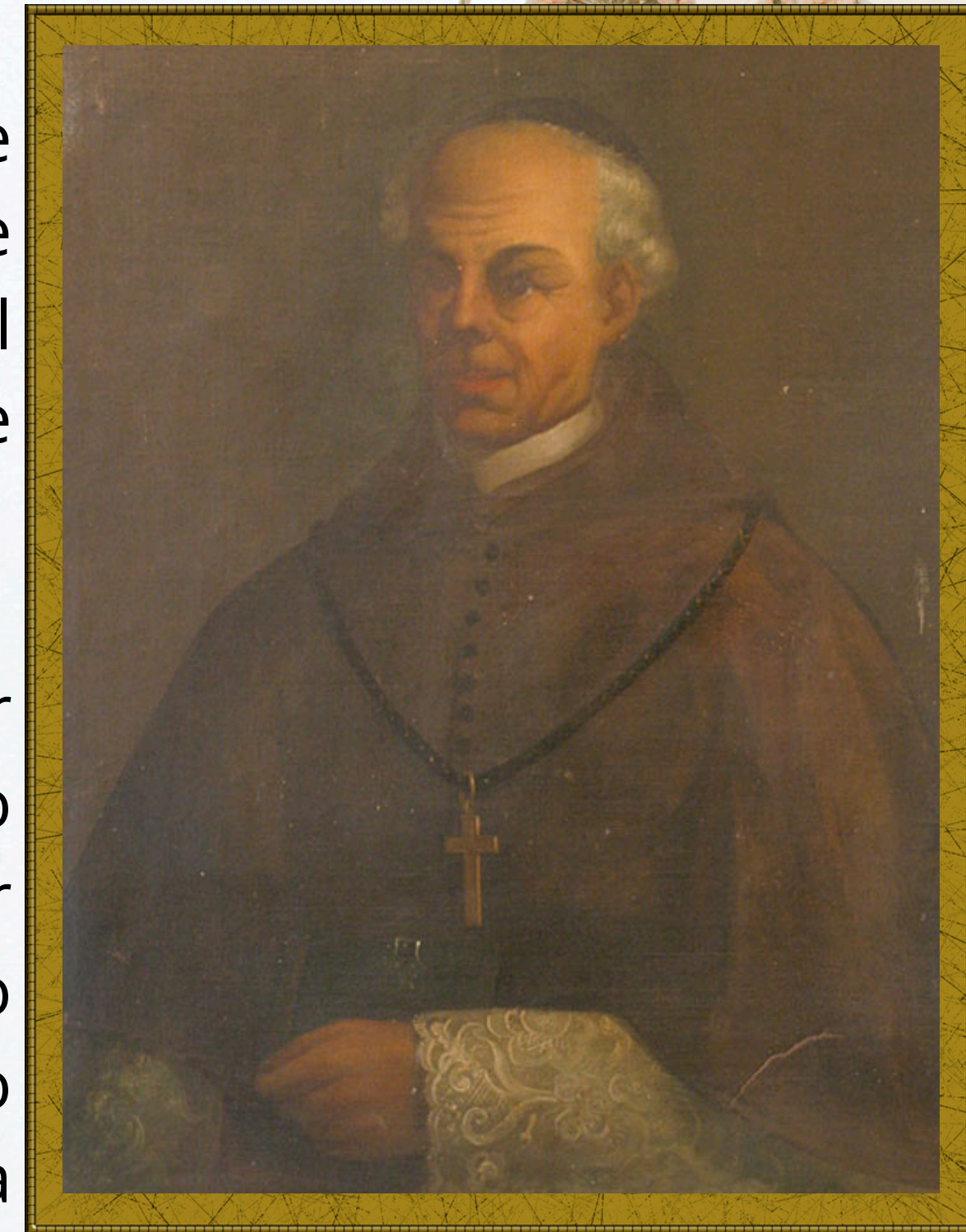


Dom Frei José

(1820-1835)

1819/1820- O pedreiro Venancio Alves recebe por reparos e consertos no telhado e seus elementos, bem como em mudança de porta. Destacamos ainda os pagamentos ao trabalho do notável Pintor Manoel da Fonseca Ataíde por execuções da Sé Catedral de Mariana sendo assim por pintura na Sacristia

1821- Jesuíno Alves, André João e Bernardo Francisco são pagos por serviço não especificado referente a segurança das torres da Sé. No mesmo ano, os serralheiros João Alves e Faustino Dias recebem por executar trabalhos na fechadura do portão da Sé e na torre. No mesmo ano são descritos pagamentos ao Pedreiro Bernardo Francisco por reparos no telhado, nas paredes e remendos a cal na Sacristia.



Dom Viçoso

(1844-1875)

1846- Autorização para que o Presidente da Província destine valores para os empregados da Catedral indicando envolvimento da Província na manutenção da Catedral.

1862- Informa o Relatório do Presidente da Província, desse ano, que a Catedral estava em deplorável estado de ruína.

1865- Há a informação de um auxílio de 16:000\$000 para reparos na Sé.

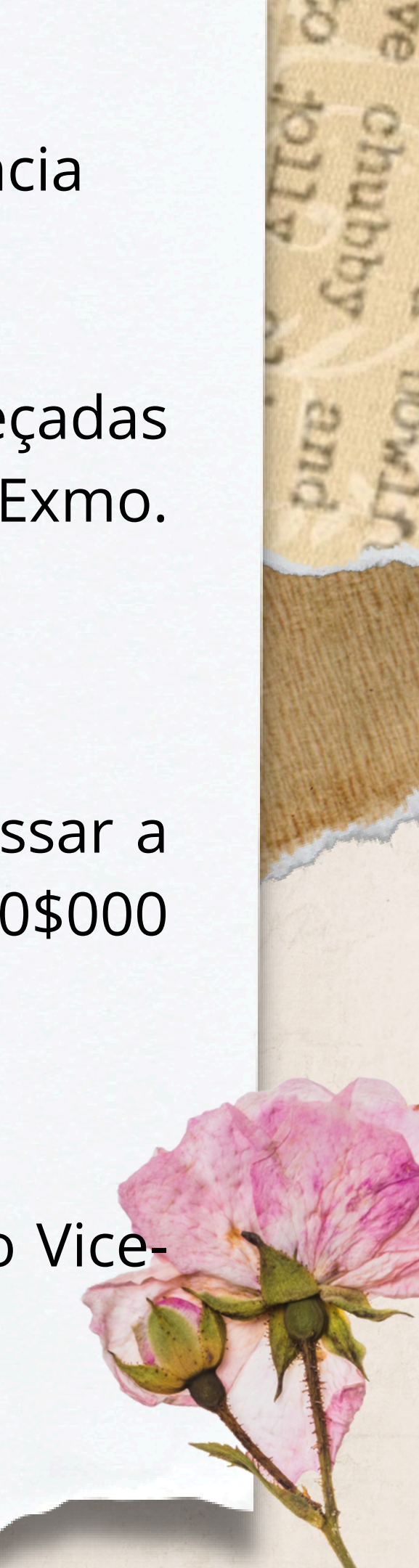




1867- Auxílio para obras, conforme Relatório do Presidente da Província

1868- "Foi orçada pelo engenheiro chefe a conclusão das obras começadas em 16:800\$000, excluídas as despesas relativas a altares, e o Exmo. Governo mandou pagar 6:000\$000".

1869- Informa o Presidente Domingos de Andrade Figueira, ao passar a administração da Província de Minas Gerais, ter despedido 12.000\$000 com a Sé de Mariana.



1874- Auxílio de 1:000\$000 para compra de um relógio.(Relatório do Vice-Presidente da Província).

Dom Benevides

(1877-1896)

Ele promoveu a restauração e o embelezamento da Catedral de Mariana, um importante patrimônio histórico e religioso.

Em 1801 fez a efetiva reconstrução da fachada da igreja matriz de Nossa Senhora da assunção.

No período de 1882 foi feito um pagamento a Francisco Melchiades de Araujo, pelo fornecimento de 48 alqueires de cal para a Catedral. (este relatório foi feito segundo o vice-presidente da província em 31 de março de 1882).

Entre os períodos de 1845 a 1882, no período provincial, foram feitos repasses a Sé de Mariana para reparos.



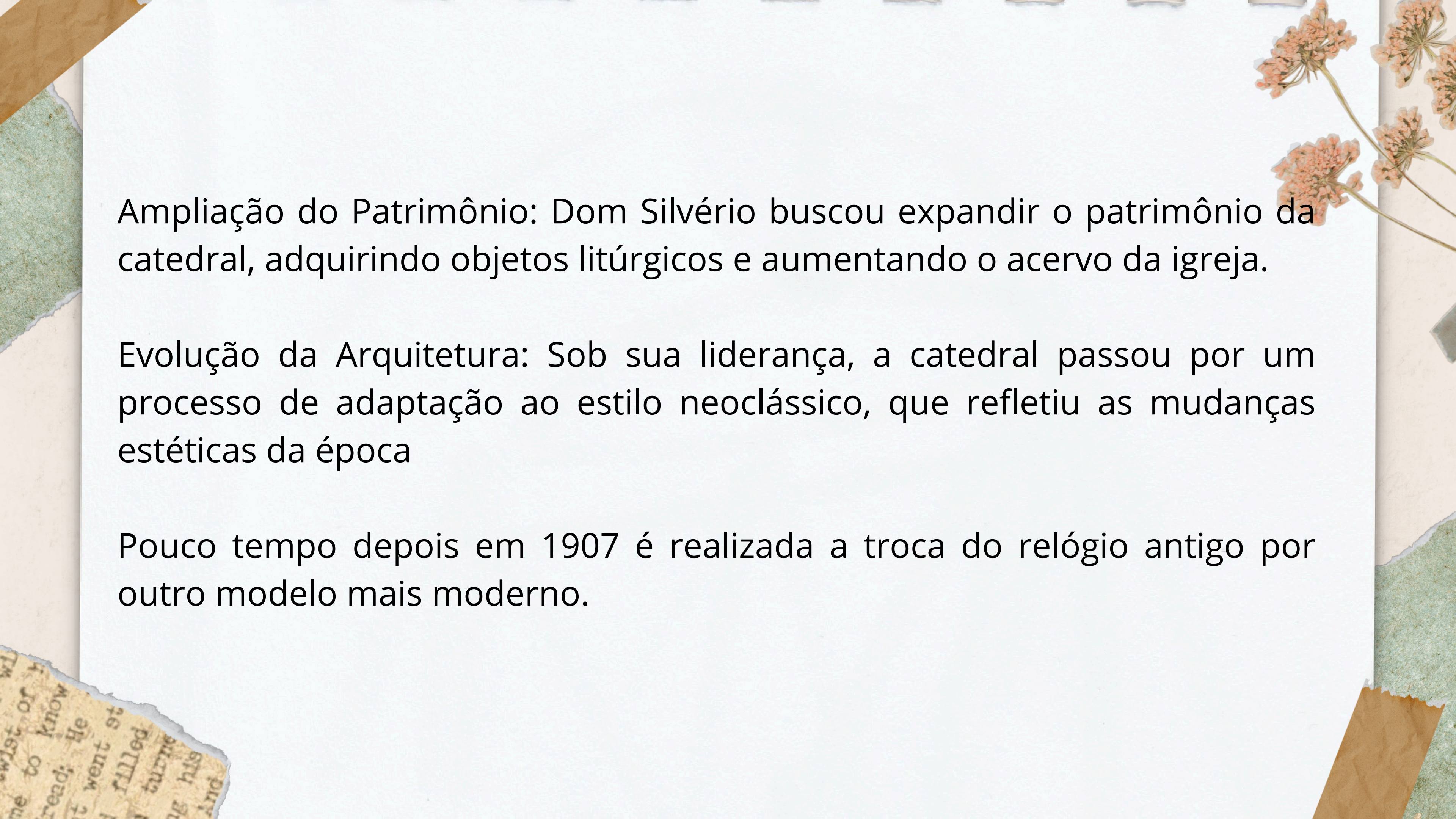
Dom Silvério

(1897-1922)

Reformas Estruturais: Ele promoveu reformas significativas na estrutura da catedral, visando melhorias na segurança e na funcionalidade do espaço.

Decoração Interior: Dom Silvério também investiu na decoração interna, incluindo a pintura e a instalação de altares.



The background of the slide is a light cream color with a collage of vintage-style elements. In the top-left corner, there is a piece of torn brown paper. In the top-right corner, there are several dried, pressed orange flowers on thin green stems. In the bottom-left corner, there is a piece of torn, aged paper with faint, illegible text. In the bottom-right corner, there is another piece of torn brown paper.

Ampliação do Patrimônio: Dom Silvério buscou expandir o patrimônio da catedral, adquirindo objetos litúrgicos e aumentando o acervo da igreja.

Evolução da Arquitetura: Sob sua liderança, a catedral passou por um processo de adaptação ao estilo neoclássico, que refletiu as mudanças estéticas da época

Pouco tempo depois em 1907 é realizada a troca do relógio antigo por outro modelo mais moderno.

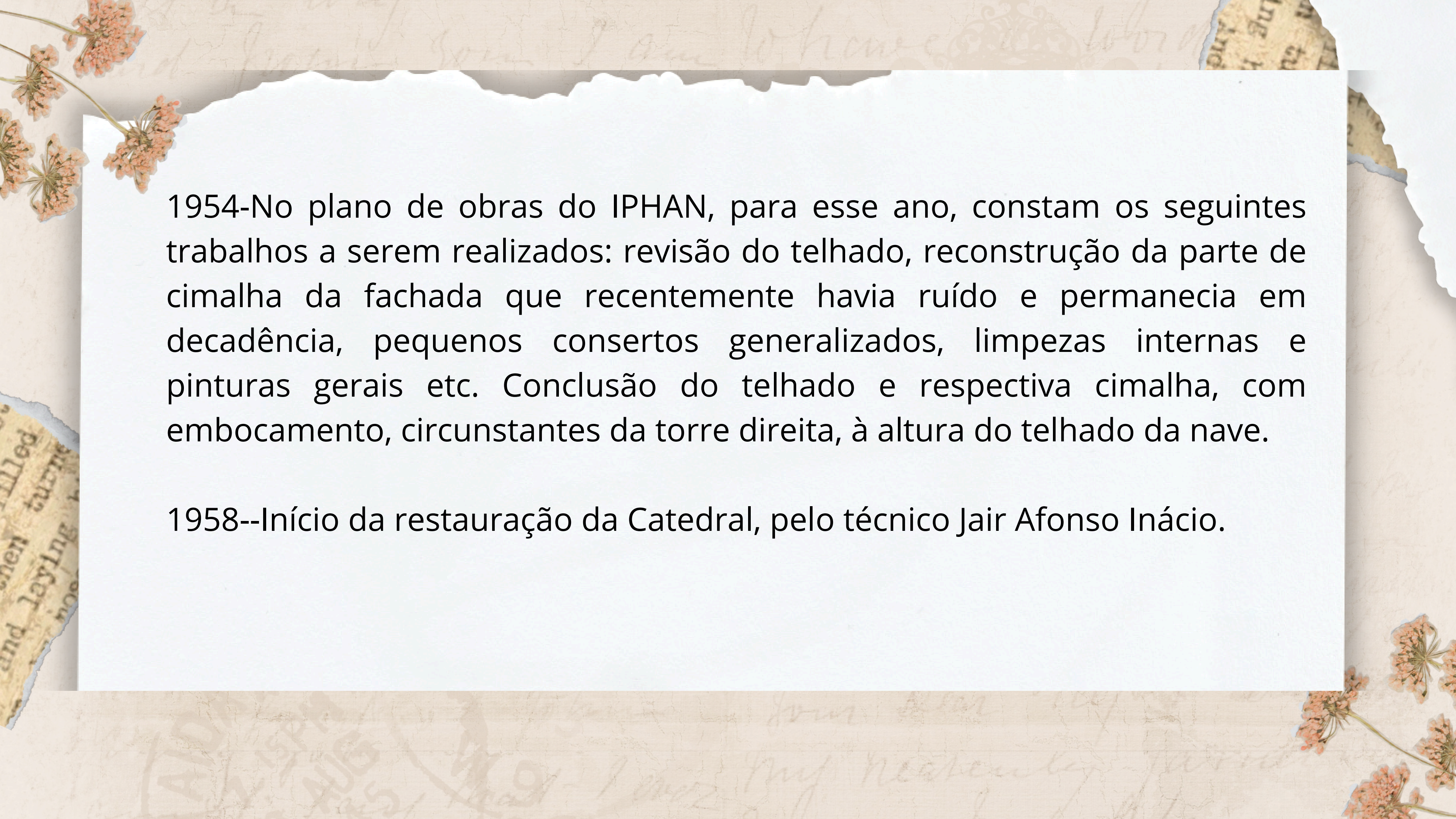
Dom Helvécio (1922-1960)

1930/40-- Substituição do piso da nave em campas por ladrilhos.

1937—Reforma geral pelo Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

1939—O monumento foi objeto de tombamento individual pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).



The background of the slide is a textured, light brown paper with a torn, deckle edge. In the top-left and bottom-right corners, there are clusters of small, dried orange flowers. Faint, illegible cursive handwriting is visible in the background, particularly in the top and bottom sections.

1954-No plano de obras do IPHAN, para esse ano, constam os seguintes trabalhos a serem realizados: revisão do telhado, reconstrução da parte de cimalha da fachada que recentemente havia ruído e permanecia em decadência, pequenos consertos generalizados, limpezas internas e pinturas gerais etc. Conclusão do telhado e respectiva cimalha, com embocamento, circunstantes da torre direita, à altura do telhado da nave.

1958--Início da restauração da Catedral, pelo técnico Jair Afonso Inácio.

Dom Oscar (1960-1988)



1961-- Elevação da Catedral Nossa Senhora da Assunção, pelo Vaticano, à categoria de Basílica Menor.

1963-- Inauguração da Cripta. Realizou a cerimônia de Dedicção da Igreja.

1984-- Conclusão da reforma do órgão "Arp Schnitger"

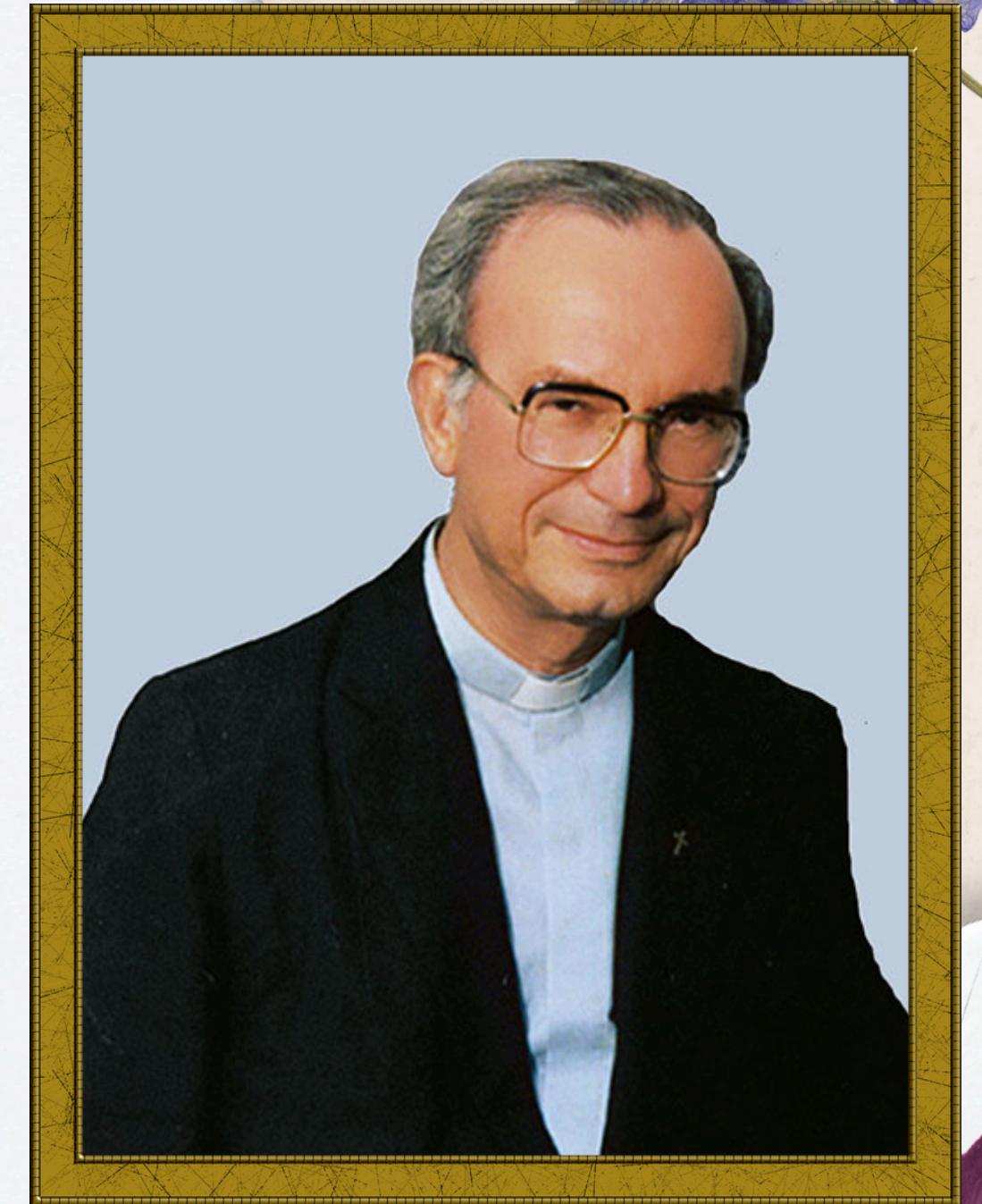
1988—Nova restauração orientada pelo IPHAN.

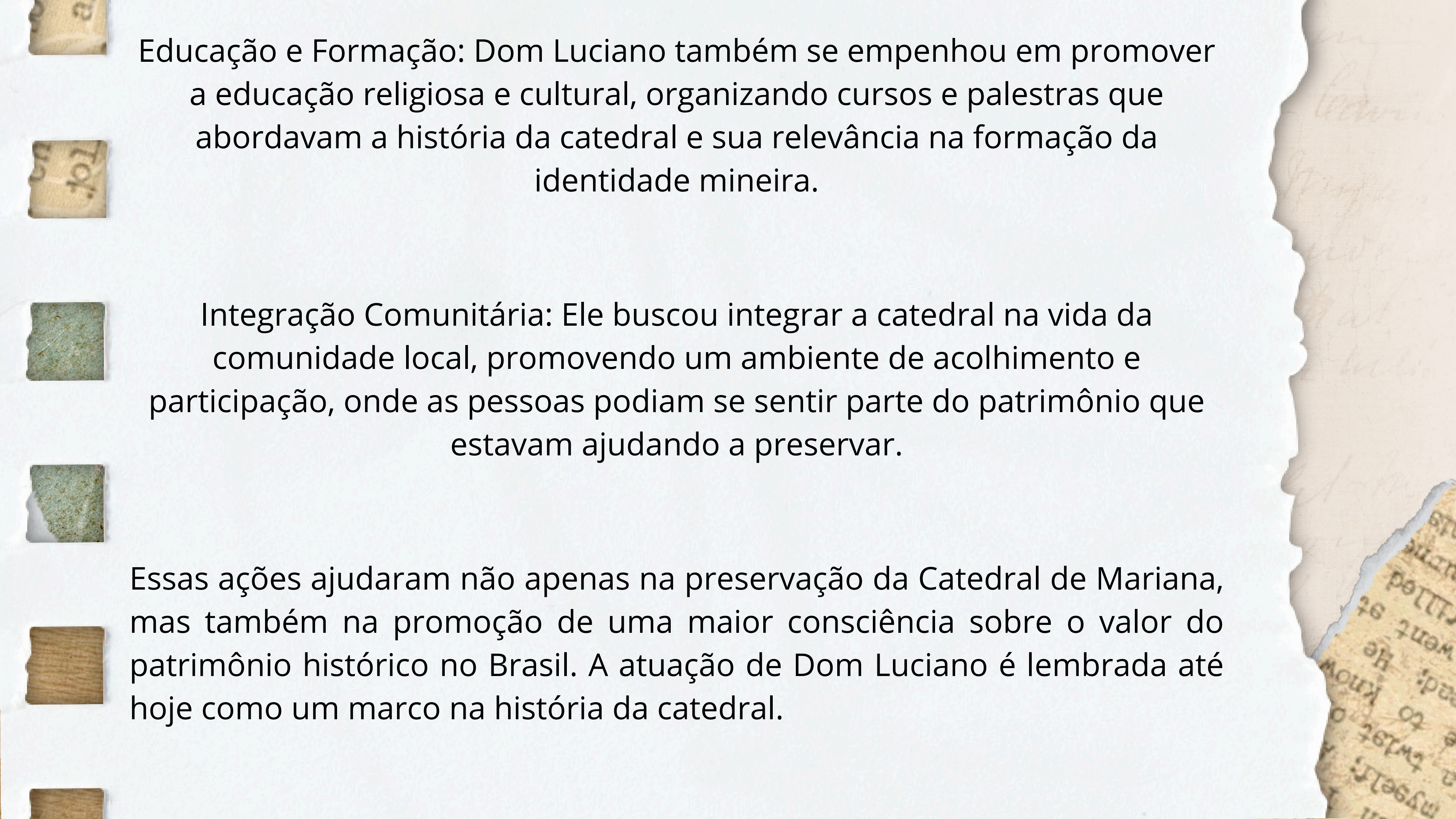
Dom Luciano

(1988-2006)

Restauração e Conservação: Dom Luciano foi um defensor da restauração da catedral, que é um exemplo notável de arquitetura colonial brasileira. Ele promoveu campanhas para arrecadar fundos e mobilizar a comunidade em prol da conservação do edifício.

Valorização Cultural: Ele incentivou a valorização do patrimônio cultural ligado à catedral, promovendo eventos e atividades que destacavam a importância histórica e religiosa do local.





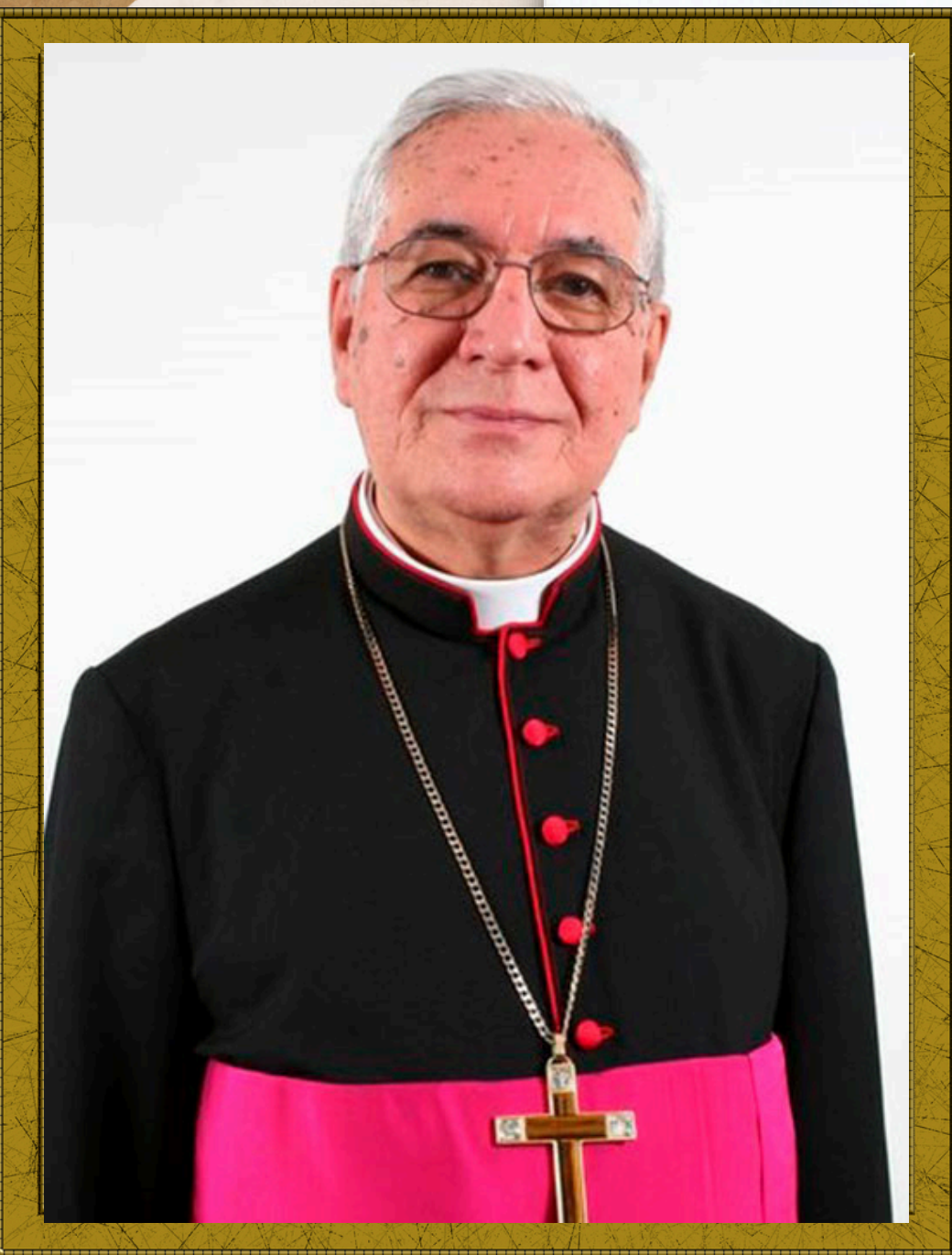
Educação e Formação: Dom Luciano também se empenhou em promover a educação religiosa e cultural, organizando cursos e palestras que abordavam a história da catedral e sua relevância na formação da identidade mineira.

Integração Comunitária: Ele buscou integrar a catedral na vida da comunidade local, promovendo um ambiente de acolhimento e participação, onde as pessoas podiam se sentir parte do patrimônio que estavam ajudando a preservar.

Essas ações ajudaram não apenas na preservação da Catedral de Mariana, mas também na promoção de uma maior consciência sobre o valor do patrimônio histórico no Brasil. A atuação de Dom Luciano é lembrada até hoje como um marco na história da catedral.

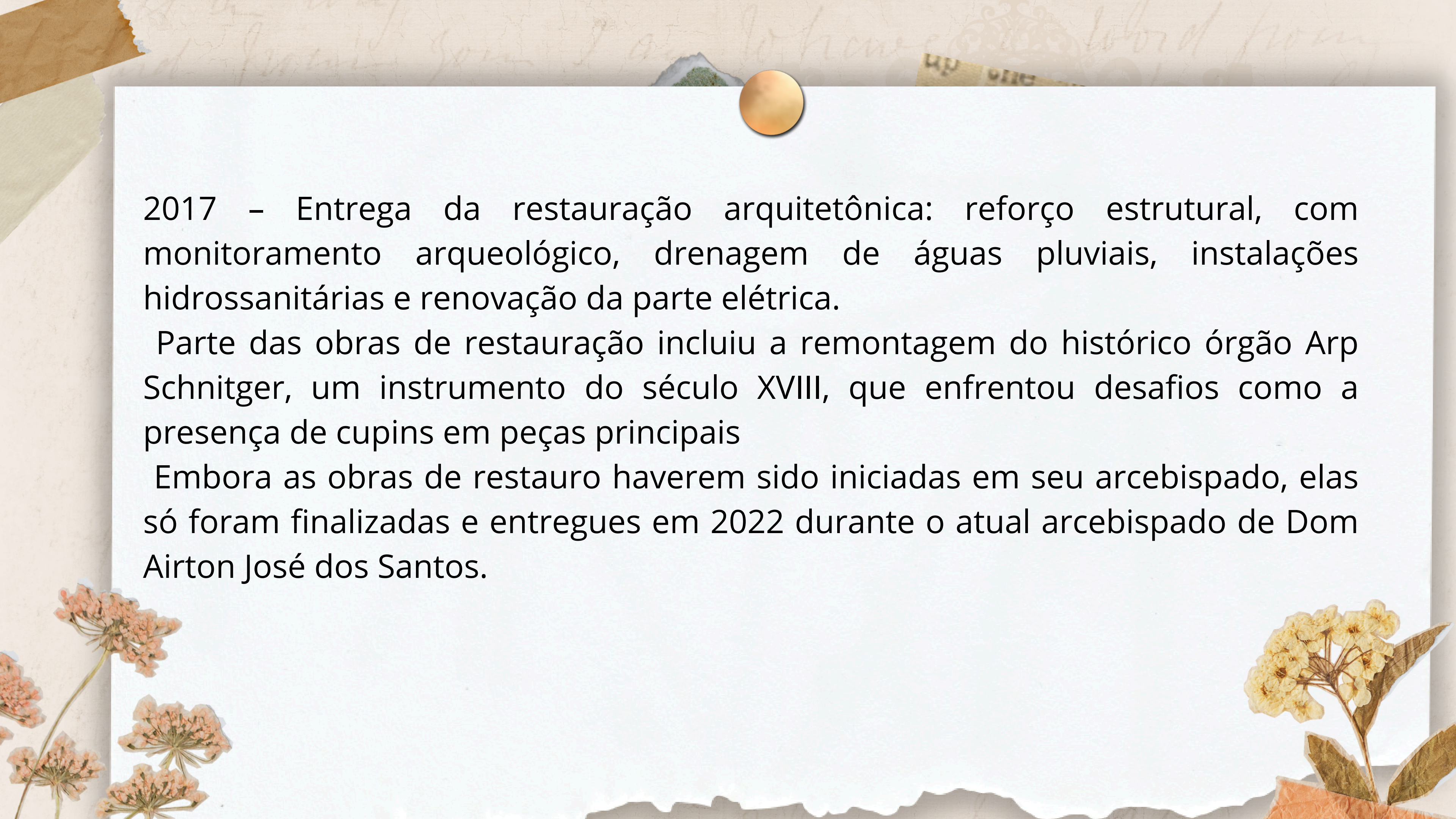
Dom Geraldo

(2007-2018)



2013 – Comemoração dos 300 anos de início das obras de construção da catedral.

2016 – Ao completar seus 271 anos de existência, a Catedral da Sé foi contemplada pelo Plano de Ação das Cidades Históricas e de contratos firmados pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional (IPHAN), autarquia federal vinculada à Secretaria Especial da Cultura e ao Ministério do Turismo.



2017 – Entrega da restauração arquitetônica: reforço estrutural, com monitoramento arqueológico, drenagem de águas pluviais, instalações hidrossanitárias e renovação da parte elétrica.

Parte das obras de restauração incluiu a remontagem do histórico órgão Arp Schnitger, um instrumento do século XVIII, que enfrentou desafios como a presença de cupins em peças principais

Embora as obras de restauro haverem sido iniciadas em seu arcebispado, elas só foram finalizadas e entregues em 2022 durante o atual arcebispado de Dom Airton José dos Santos.

Dom Airton (2018-Hoje)

2021 - Intervenções de conservação e restauro realizadas pela empresa Anima Conservação e Restauração e Artes Eireli sobre os elementos artísticos integrados da Catedral da Sé de Nossa Senhora da Assunção: remoção e restauração de pinturas feitas no forro e reforma dos retábulos dos altares laterais. A caixa do órgão também passou por uma limpeza e a reintegração cromática e do douramento.

2022- entrega da restauração artística da Catedral Basílica Metropolitana de Mariana, obras de conservação e restauração.





2024- As imagens dos altares da Catedral da Sé estão em processo de restauro pela empresa Anima. A mesma empresa que restaurou a parte artística da Catedral. No mês de Agosto a Imagem de Nossa Senhora da Conceição entrou em processo de restauro, com previsão de entrega para o dia oito de dezembro deste ano, junto com outras imagens que seu processo de restauração está sendo terminado.



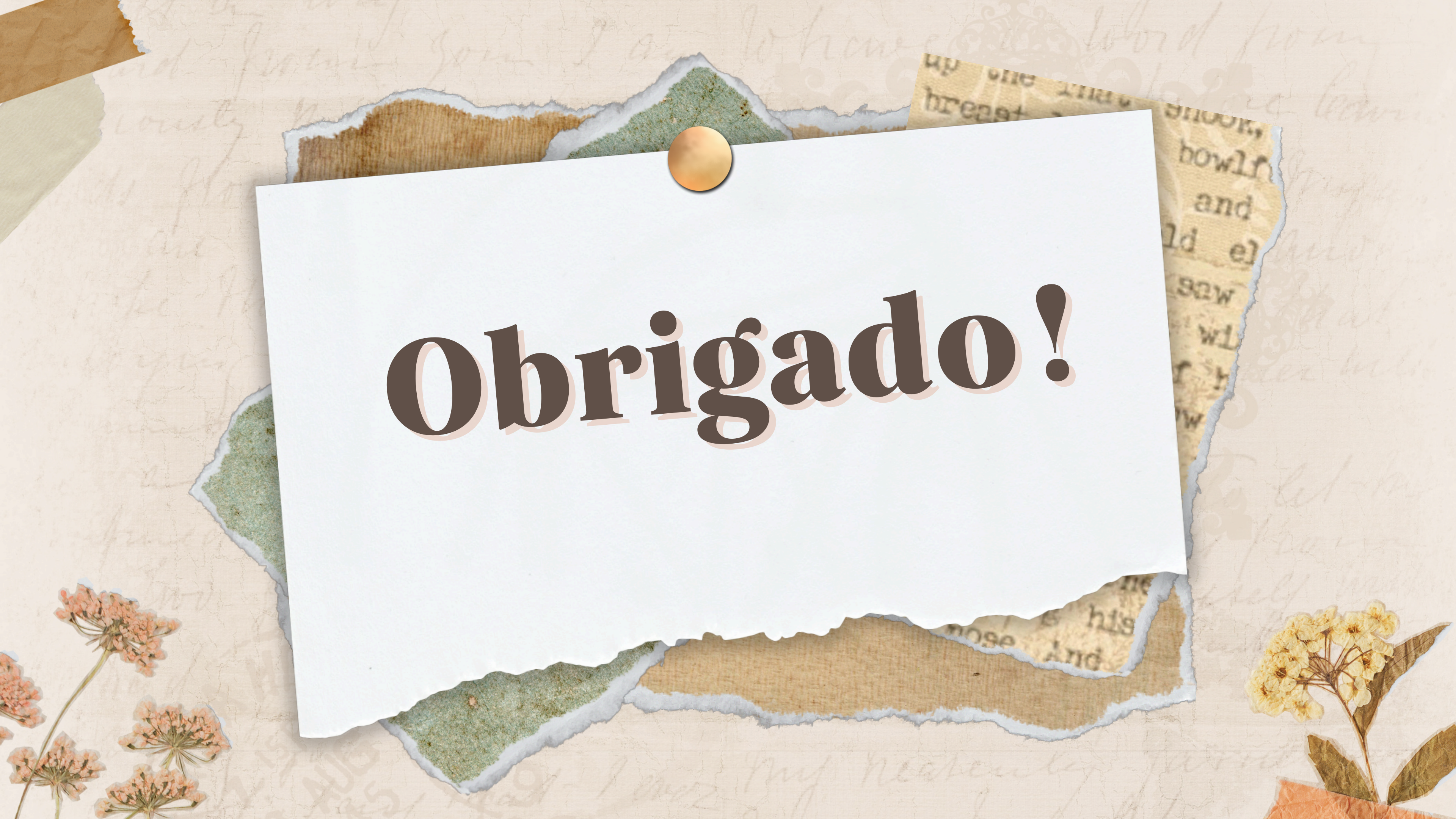
Referências:

MELO, Edvaldo e BUZIANI, Geraldo. Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção. Ed. Dom Viçoso: Mariana, 2024.

arqmariana.com.br

Fonte; Dom Antônio Maria Corrêa de Sá e Benevides - Projeto Memória Arquidiocese de Mariana (faculdadedomluciano.com.br) Fonte; Catedral Basílica Nossa Senhora da Assunção. Editora Dom Viçoso-mg 2024.





Obrigado!